

MANUAL DO PROJETO



BRINCADEIRAS

EM DIREITOS

HUMANOS



INTERNATIONAL FEDERATION OF LONDRINA MEDICAL STUDENTS - IFLMS
STANDING COMMITTEE ON HUMAN RIGHTS AND PEACE - SCORP

BRINCADEIRAS EM DIREITOS HUMANOS

HISTÓRICO:

O Projeto Brincadeiras em Direitos Humanos foi o primeiro projeto do SCORP puramente brasileiro desenvolvido por coordenadores locais do comitê da Faculdade de Medicina da Marília - FAMEMA em 2006. Iniciou-se como uma campanha, mas, percebendo a grande aceitação do público - alvo infantil e a facilidade em se realizar em um maior número de locais, o comitê desenvolveu o projeto (assim como recomendamos a vocês a realização nos moldes de projeto).

OBJETIVO:

Formar a base para a cultura dos direitos humanos e fazer com que a resolução de conflitos dentro da sala de aula se torne mais fácil e que comportamentos discriminatórios tornem-se menos freqüentes.

PÚBLICO ALVO:

Nosso alvo é educar crianças em idade pré-escolar e escolar (de 05 a 11 anos, dependendo do público que você quiser atingir) em Direitos Humanos de uma forma divertida, em um caminho que a criança se interesse e prenda a sua atenção. Cada semana, nós visitamos duas a cinco classes para brincar com as crianças através de jogos que se relacionam com um Direito Humano estabelecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. As crianças nesta idade podem potencialmente usar os direitos humanos para desenvolver a auto-confiança, o respeito a si mesma, e igualmente o respeito para com o próximo. Procuramos promover a amizade entre elas, e aumentar a consciência de cunho étnico, religioso, racial, de gênero, e outras diferenças para que essas sejam consideradas como aceitáveis e naturais.

METODOLOGIA:

A Instituição (Escola, Lar, Abrigo, Salão Paroquial, Colônia de Férias e etc) deve ser questionada sobre o interesse na participação do Projeto com certa antecedência (cerca de um mês antes) pela coordenação da atividade que deve possuir ofício em mãos, com todo o projeto e calendário de atividades do Projeto para esclarecimento dos

objetivos e método do "Brincadeiras em Direitos Humanos". Peça para que o responsável pela turma esteja presente durante toda a atividade, assim será mais fácil na condução do grupo.

Antes de cada visita, passamos cerca de 30 minutos com os voluntários novos, ensinando-lhes como conduzir os jogos, como relacionar cada um deles a um direito humano, e como tratar as crianças com necessidades especiais, se há alguma. Cada visita toma de 2 - 3 horas.

Na sala de aula, explicamos que somos estudantes de Medicina que estão lá para conversar sobre Direitos Humanos através dos jogos. Podemos começar com uma apresentação de nomes rápida. Fale sobre Direitos Humanos em uma linguagem muito simples, acessível:

"Alguém aqui sabe o que são os Direitos Humanos?"

"Estes são os Direitos que nós temos apenas porque nós somos seres humanos, e representam coisas que nós podemos ser, fazer, ou ter; estes direitos podem proteger-nos de vários males / atos que podem nos prejudicar".

"Há trinta deles, escritos em um original chamado "Declaração Universal dos Direitos Humanos", e ajudam povos a viver em paz."

Nós dividimos a sala de aula em duas equipes, e dizemos os jogos são competições. Nós daremos uma estrela amarela para o vencedor, e em uma estrela azul para a equipe que foi vencida (sinta-se livre para mudar estas cores).

OS JOGOS

O primeiro jogo é chamado "ATRIBUTOS", e precisa ser feito em um pátio, ou em algum tipo do espaço aberto. Em um círculo feito por cadeiras, um estudante somente deve ficar no centro, quando os outros devem ficar sentados. Deve dizer uma de suas características (cabelo louro, olhos escuros, etc.). Todos que compartilham das mesmas características mencionadas devem trocar as cadeiras entre si e a criança do centro deve procurar uma cadeira para ela sentar (Você conhece o nosso Sincício?). Nós jogamo-la por cerca de 20 a 30 minutos, e quem ficar no centro após o tempo acima, sua equipe perde, recebendo a estrelinha correspondente.

O ensinamento da brincadeira: Pedimos que os estudantes retornem à sala de aula, e lá nós mostramos-lhes que eles viram como

peças diferentes têm características diferentes, mas que apesar destas diferenças, nós somos todos iguais e livres. Com isso ensinamos que é importante respeitar a diversidade.

Artigo da DUDH: Artigo 1.

O segundo jogo é chamado "VIVO OU MORTO" (ou EM CIMA, EM BAIXO). Quando nós dissermos "mortos" (ou baixo), todos precisam ficar de cócoras. Quando nós dissermos "vivo" (cima), todos precisam ficar de pé. Se alguém queimar a chamada, está fora do jogo. Para fazer a brincadeira ficar mais difícil, diremos "vivos" e/ou "mortos" mais rapidamente e mais rapidamente. Nós jogamo-lo até que haja somente uma criança, e damos um ponto para sua equipe. Nós esperamos até que o jogo seguinte se acabe para relacionarmos a um mesmo direito.

O terceiro jogo é chamado **CORRIDA DE UM PÉ SÓ**, e precisa ser feito em uma zona aberta. O nome do jogo é evidente, e quem ganha o ponto para a sua equipe deve terminar o circuito em primeiro lugar. A maneira mais fácil e mais organizada de fazer isto é separar as equipes em duas linhas, e quem está na frente da linha inicial, sendo seguida pela seguinte assim que aquela retorne para a marca inicial.

O ensinamento da brincadeira: Para o jogo "Vivo ou Morto" e a "Corrida em um pé só", nós dizemos simplesmente que as crianças que têm o direito ao lazer, que inclui não somente jogos como acabaram de fazer, mas igualmente a participação em atividades culturais e artísticas, como a leitura, filmes, dança, visitas ao teatro, e assim por diante.

Os dois jogos seguintes não são competições. Nós jogamos agora o "CÍRCULO DOS DESEJOS". Nós dizemos às crianças que elas estão em uma floresta, e devem imitar seus animais favoritos, sem dizer quais foram suas escolhas. Nós deixamo-las brincar por um tempo, a seguir nós perguntamos-lhes um por um que animal elas imitaram e porque.

O Ensinamento da brincadeira: com este jogo, nós ensinamos as crianças sobre a liberdade de pensamento e de expressão, mostramos como elas foram permitidas a ter suas próprias idéias e foram livres para escolher o animal que quiseram, assim como para verbalizar porque fizeram essa escolha. Se nós sentirmos que seja necessário ou oportuno, podemos dizer às crianças que na vida real existe uma diversidade de idéias e pensamentos entre as pessoas, assim como elas jogaram com uma

variedade de outros "animais" durante este jogo. Lembre-os sempre sobre a importância de se aproximar dos seus amigos com respeito.

O último jogo é chamado "AMIGO IMAGINÁRIO". Nós contamos uma história às crianças (apenas a improvisamos) enquanto elas permanecem de olhos fechados, conduzindo-as para um lugar especial em que encontram um amigo imaginário. Por exemplo, você pôde pedi-las que imaginem que estão em seus lugares favoritos - neste mundo, ou em um outro. Diga-lhes então que estão andando em uma rua, olhando casas, edifícios, vários cheiros e sentimentos, até que chegam a uma casa que tem um quarto com uma porta especial que desliza lentamente para cima e revela seus amigos imaginários, primeiros os pés, então corpo e cabeça. Nós dizemos-lhes que sempre que quiserem, podem voltar a este lugar em suas cabeças e encontrar seus amigos imaginários. Nós descrevemos a porta que desliza para baixo, e nós voltamos a história do fim para o começo, para conduzi-los desse quarto de volta a seus "lugares originais". Nós pedimos que as crianças desenhem como era o amigo que imaginaram, e nós penduramos os desenhos em suas salas de aula (ou em um pátio).

O ensinamento da Brincadeira: Com este jogo, nós reforçamos que todas as pessoas têm a liberdade de expressão, assim como elas fizeram com as suas imaginações, através do desenho e da pintura. Nós podemos igualmente ensinar-lhes que na vida real elas têm direito a se relacionarem e fazerem amizades, conversarem com quem quiserem assim como fizeram com seus amigos imaginários

Artigo da Brincadeira: (artigo 20 da UDHR).

FINALIZANDO O DIA

No fim do dia, ambas as equipes terão o mesmo número de estrelas, somente com cores diferentes. Assim nós dizemos às crianças que nós não devemos discriminar: conseqüentemente, uma estrela é sempre uma estrela, qualquer que seja a sua cor, e como ambas as equipes têm três estrelas, todas são vencedoras. Nós damos a cada criança um petisco ou doces pequenos ou livros como prêmio, e pedimos que elas digam o que aprenderam sobre Direitos Humanos.

Não esqueçam de agradecer pela dedicação das crianças e pelo bom comportamento! Agora é só preencher a sua FIP! =)

Bom trabalho!

DICA:

VOCÊ PODE ACRESCENTAR QUALQUER OUTRA BRINCADEIRA AO PROJETO, DESDE QUE A MESMA TENHA, NO FINAL, ALGO A ENSINAR A CRIANÇA, ALGO QUE DESPERTE NELA O DESEJO POR SER PARTICIPANTE DE UMA CULTURA DE PAZ, ONDE OS DIREITOS HUMANOS SÃO RESPEITADOS.

Para mais informações:

Ana Débora Uchoa Soares

National Officer on Human Rights and Peace - NORP 2007/2008

norp.iflms@gmail.com

adeodatinha@hotmail.com

Telefone: 85 8866 1477

e ainda:

www.iflms.we.bs

www.ifmsa.org